



Autor(res)

Kledna Constanca Portes Reis
Eduarda Soares Horta
Thamyres Silva Siqueira Aguiar
Maria Eduarda Barbalho Torres
Anna Jullia Nascimento Guimarães
Jonas Pereira Miguel
Alissa Martins Caldeira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO

A hanseníase, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, afeta diversos sistemas do corpo. A transmissão se dá pelas vias aéreas podendo levar a deformidades se não tratada. O diagnóstico precoce e o tratamento multidrogas são cruciais. É transmitida pelo contato próximo e prolongado com pessoas infectadas não tratadas, através das secreções nasais ou gotículas respiratórias. Dentro os sintomas estão: lesões na pele, dormência, fraqueza muscular e deformidades, especialmente nos nervos periféricos. A prevenção se dá pela identificação precoce e tratamento adequado para cessar a transmissão (1,2)

OBJETIVO

Foi revisar a literatura sobre hanseníase, concentrando-se no diagnóstico precoce, tratamento adequado e educação em saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para este trabalho, foram usadas plataformas online como Google Acadêmico e OMS, em português, publicados entre 2015 e 2024 com os descritores: Hanseníase, prevenção, tratamento e mortalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 37 artigos (Google Acadêmico = 30; OMS = 7) e 4 foram selecionados para leitura completa. A detecção precoce interrompe a transmissão, sendo essencial sensibilizar e treinar profissionais de saúde para reconhecer os sintomas iniciais. O tratamento com poliquimioterapia ajuda a prevenir a progressão da doença e reduzir incapacidades (2). Programas de terapia física, treinamento de habilidades e apoio emocional são fundamentais para tratamento (3). O Brasil tem avançado na detecção precoce e na redução de incapacidades físicas por meio de programas de saúde pública (4)

CONCLUSÃO

A conscientização, detecção precoce e tratamento reduzem os impactos da doença na saúde pública e individual. Os fisioterapeutas podem oferecer atividades práticas de assistência, desenvolvendo competências desde a etapa preventiva até a reabilitação.



REFERÊNCIAS

1. RIBEIRO, M. D. A.; SILVA, J. C. A.; GEIVELINA, S. B. Estudo epidemiológico da hanseníase no Brasil: reflexão sobre as metas de eliminação. *Rev. Panam. Salud Pública*, 42 (1), 2018.
2. BIF, S. M. et al. Hanseníase no Brasil: desafios e avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento. *Braz. J. Implant. Health Sci.*, 6(1): 418-437, 2024.
3. OPROMOLLA, D. V. A.; BACCARELLI, R. *Prevenção de incapacidades e reabilitação em hanseníase*. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2003.
4. SANTOS, A. R.; IGNOTTI, E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. *Cienc. Saúde Col.*, 25: 3731-3744, 2020.